COORDENAÇÃO **FERNANDO FELGUEIRAS**
EMAIL **fernando.felgueiras@ordemenfermeiros.pt**

ordem dos enfermeiros AÇORES

Os Enfermeiros e... ?

a sua formação

Vamos falar de formação!





"É impossível desassociar a formação do exercício profissional do enfermeiro"

ENFERMEIRO **PEDRO AMARAL**
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SÃO MIGUEL

Um enfermeiro não se faz em 4 anos, um enfermeiro constrói-se e consolida-se ao longo de toda uma carreira profissional. De acordo com o plano de ensino da Escola de Superior de Saúde da Universidade dos Açores, os cursos de enfermagem conferem 3673 horas de formação por cada enfermeiro formado.

O Código Deontológico do Enfermeiro, no seu artigo 96.º, confere direito aos membros da Ordem dos Enfermeiros a "condições de acesso à formação para atualização e aperfeiçoamento profissional", enquanto o artigo 97.º, referente aos deveres em geral, indica que "os membros efetivos da Ordem estão obrigados exercer a profissão com os adequados conhecimentos científicos e técnicos". Já no artigo 99.º reforça-se que "são valores universais a observar na relação profissional a competência e o aperfeiçoamento profissional".

Vemos, deste modo, que é impossível desassociar a formação do exercício profissional do enfermeiro. O artigo 20.º do DL 248/2009 refere que pode ser autorizada licença sem perda de remuneração aos enfermeiros, por um período de 15 dias por ano, para efeitos de cursos de formação complementar ou atualização profissional. Há que repensar, portanto, como queremos que isto aconteça.

Por sua vez, os enfermeiros têm o dever profissional e deontológico de se atualizarem, enquanto que as instituições de saúde possuem o interesse de ter nos seus quadros enfermeiros bem formados e atualizados.



"As instituições de saúde possuem o interesse de ter nos seus quadros enfermeiros bem formados e atualizados"

Para os mais atentos, a pandemia foi uma grande oportunidade para atualizar conhecimentos. Várias instituições públicas e privadas aproveitaram esta situação para mudar o paradigma de como efetuar formação sem ser presencial.

Felizmente para os enfermeiros e outros profissionais de saúde, a solução encontrada foi a utilização das novas tecnologias para transmissão de conhecimentos. Embora não seja igual a uma formação presencial, a frequência de *webinars* e cursos *online* proliferou de uma forma até hoje nunca vista. A Ordem dos Enfermeiros dinamizou a sua área de formação com *webinars* e cursos gratuitos acessíveis a todos os enfermeiros inscritos.

Muito há a fazer, desde os enfermeiros que desconhecem que têm ao seu dispor estes meios para se atualizarem, como também as instituições de saúde devem ser mais proactivas no que diz respeito à formação. ◆